

# Jornal de Melgaço

VENDA

<b>ASSIGNATURA</b>		<b>PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR</b>	<b>PUBLICAÇÕES</b>
Anno.....	1:500	<b>DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES</b>	Por cada linha..... 40 réis
Semestre.....	800	<b>REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA</b>	Outras publicações contrato especial.
África (anuo).....	2:000	<b>CASA DA CALÇADA</b>	Numero apulso..... 20
Brasil (* ).....	3:000		

## O NOSSO CANDIDATO

O partido regenerador apresenta ao suffragio dos seus correligionarios n'este districto, nas eleições de deputados que hão de realizar-se no dia 12 do corrente mez, como candidato pela minoria,

O SR. CONSELHEIRO

**José Maria de Queiroz Velloso,**

illustre ex-governador civil d'este districto e que, durante o tempo que tão dignamente exerceu aquelle cargo, foi incansavel em dispensar-nos os maiores beneficios.

Não pode, porisso, o «Jornal de Melgaço» deixar de recomendar a todos os melgacenses a candidatura de sua ex.ª, não só porque reconhece no sr. conselheiro Queiroz Velloso a maior competencia para bem nos representar junto dos altos poderes do estado, como tambem porque, tendo-nos dado já as provas mais completas do quanto se interessa por tudo que seja em favor d'este districto, pelo seu porte correcto e nobre proceder, é o homem que mais sympathias nos merece e que pode continuar a honrar-nos com a sua valiosissima protecção.

**A' urna, pois, pelo sr. conselheiro Queiroz Velloso, melgacenses, que é, além de tudo, um cavalheiro em toda a extensão da palavra!**

## PIES IRÆ...

Indicação e escolha do nome do nosso illustre chefe politico sr. conselheiro José Maria de Queiroz Velloso, para deputado do partido regenerador por este circulo, feita pelo sr. conselheiro Hintze Ribeiro, produziu o maior entusiasmo entre os nossos amigos e correligionarios de todo o districto, diz o nosso presado collega Q. Minho e na verdade assim é.

A cada momento estão chegando a esta redacção communiqueções de congratulação que nos enchem de contentamento e de legitimo orgulho, porque cada vez reconhecemos mais seguro e honroso o caminho que trilhamos, e cada vez se nos afigura mais brilhante o futuro do nosso velho e honradissimo partido.

E assim devia ser em toda a parte, e assim devia ser por maioria de razões n'este districto, que muito deve ao partido regenerador por influencia do nosso querido chefe sr. conselheiro José Maria de Queiroz Velloso e nada, absolutamente nada deve, nem pôde vir a dever aquelles que apregoando-se salvadores da patria procuram apenas a satisfação dos seus caprichos e interesses.

Approxima-se o dia em que a urna apregoará o nos-

so prestigio, a nossa força e nosso valor partidario posto em confronto com aquelles que, instigados por odios pessoas e sem sinceridade politica nos saem a caminho querendo tolher-nos a passagem.

Mas havemos de passar de cabeça levantada e triumphantes, e esse dia será eloquentemente decisivo para nós e para elles, que o apontavam, como o dia fatal da nossa existencia politica e do nosso eterno aniquilamento.

A eloquencia dos factos é a mais valiosa de todas as garantias. E os factos demonstram que desde que se iniciou a celebre scisão e que o sr. João Franco levantou grito de guerra contra o sr. conselheiro Hintze Ribeiro tem diminuido dia a dia a sua sympathia, a sua importancia e o seu prestígio n'este districto e no paiz inteiro, não lhe valendo para insuflar vitalidade ao seu agrupamento nem as diligencias da inolvidavel jornada á provincia nem o aparato das conferencias no centro liberal, vendo-se os chefes do franquismo quasi reduzidos á triste situação de serem chefes de «si mesmos».

Apesar de todos aquelles esforços e apesar de todos os pregões a indiferença do paiz perante a actividade politica do sr. João Franco é manifesta e cada vez mais accentuada e o proximo acto eleitoral mostrará a que pequenez estão reduzidas essas forças de que com tanta

vauidade se jactavam.

E ao cabo de annos inteiros de odios, de rancores, de apellos ao paiz e de pregões de forças proprias, ficará o partido franquista reduzido ás vozes desalentadas dos seus jornaes, que já começam a cantar elegias tristes, as elegias do seu partido morto.

## A crise e as suas causas

O nosso presado collega O Seculo, continuando a occupar-se d'«A crise e as suas causas», escreve:

«A despeito dos desmentidos da imprensa governamental, a crise mantem-se latente no seio do gabinete. Se ella se não manifesta abertamente e se, desde já, se não effectua uma recomposição ministerial, pelo menos, as razões são faceis de perceber e abtemo-nos de expô-las e analysal-as de novo. O certo é que a crise existe e que nunca os membros d'um governo deram tamanhas provas de abnegação partidaria, como as que estão sendo dadas por alguns dos ministros, sacrificados a exercer um papel deprimente, pois que nada lhes é licito fazer sem o beneplacito da rua dos Navegantes, sem a permanente communicação telephonica ou as caminhadas quotidianas para casa do sr. José Lucia-

ano, d'onde continuam a partir bilhetinhos e a affluir ás secretarias de Estado ordens e mais ordens, recommendações que equivalcm a imposições, n'uma palavra, obstaculos constantes á acção individual de cada membro do governo, ainda mesmo n'aquillo que menos importa á boa marcha dos negocios publicos. Reduzidos assim a cathedra de meros automatós, imagine-se como lhes ha de ser agradável a permanencia nas cadeiras em que lhes é vedado fazer um movimento sem que de casa do sr. José Luciano o consintam!

A organização da lista dos deputados e ainda dos futuros pares obedece tambem strictamente ás nervosas influencias domesticas em que o sr. José Luciano já agora não consegue ter mão.

Aquillo é um tribunal do Santo Officio, em que cada candidato é rigorosamente inspecionado e joeirado, pondo-se-lhe embargos sempre que exista a menor suspeita de não haver um absoluto e incondicional, atacamto a certas, preponderancias que a dignidade pessoal e politica manda repeller. Tem sido ingente a lucta para vencer intoleraveis caprichos e tão ingente que, a poucos dias do acto eleitoral, ainda se não fixou uma grande parte dos candidatos progressistas, adiando successivamente a publicação dos seus nomes.

A interferencia directa de pessoas, que deviam timbrar no afastamento de toda e qualquer suspeição que se levantasse a respeito da sua attitude, não se manifesta, porém, apenas sob este ponto de vista, como temos assegurado. O descontentamento que leva em numerosissimos e valiosos elementos do partido progressista diz mais do que todas as nossas affirmações e diariamente recebemos cartas em que esse descontentamento se justifica com razões dignas de apreço.

Aferrado á sua mania de fazer governo pessoal, transigindo apenas com as exigencias femininas que não tem conta nem limites, o sr. José Luciano, surdo ás reclamações do paiz, a cujas necessidades instantes fecha tambem os olhos, ainda se conserva na presidencia do conselho, porque a disciplina levada até o absurdo e a solidariedade politica sacrificada á honra de um partido estão acobertando o que ninguém, todavia, por menos perspicaz, deixa de ver e é que a desaggregação é fatal e a crise uma realidade iniludivel».



## DO PARA

No dia 7 do corrente falleceu no hospital D. Luiz I o cyclista portuguez José A. Martins, que tantas victorias alcançou no velodromo da Associação D. R. e Beneficente.

O finado, que era auxiliar da firma Teixeira Motta & C.ª, d'esta praça, sentindo-se, ha dias, levemente incommodado, foi para aquella casa de saude. Dias antes do seu fallecimento deram-lhe dois accessos de tosse que lhe produziram hemorragia de sangue pela bocca, resultando-lhe a morte.

O enterro, que foi grandemente acompanhado de amigos e admiradores do finado, realison-se no dia 8 do corrente, ás 10 horas da manhã para o cemiterio de Santa Izabel.

A «Associação D. R. e Beneficente fez-se representar por membros da sua directoria, assim como o fizeram os collegas do finado.

Junto da sepultura fallou o cyclista Candido Rocha, que produziu uma eloquente oração, emocionando profundamente todos os que tiveram occasião de dar o ultimo adeus ao joven José Antonio Martins.

Era portuguez, solteiro, e n'esta capital gosava de boa reputação, não só angariada pelo seu trato amavel, como pelo nome creado pelas victorias cyclistas.

Páz á sua alma. —A negocios commerciaes, acha-se n'esta capital o sr. Antonio Caetano de Sousa, conceituado commerciante em S. Caetano do Anajás. Boas transacções é o que sinceramente lhe desejamos.

—Regressou do Mosqueiro, onde se achava veraneando, o nosso presado amigo sr. Arthur P. Teixeira, bemquisto membro da firma Pires Teixeira & C.ª. Felicitamo-lo.

—Consta-nos que brevemente se realisará o enlace matrimonial de uma senhora da Sociedade Belémense com um nosso conterraneo. Como ignoramos o nome do Santo, perguntamos á colomnia Melgacense se será o Doutor!

—Araba de constituir sociedade solidaria na antiga «Casa Baptista», o nosso presado amigo e conterraneo sr. Bernardo José da Cunha Gonçalves. A nova

firma, que toma sobre si activo e passivo da extincta, vigorará n'esta praça sob a razão de Gomes Cunha.

Já era tempo que n'estas inhospitas paragens o nosso conterraneo fosse bafejado pela sorte, e estimamos sinceramente que seja feliz nas suas transacções commerciaes. Um abraço.

—Num dos dias do mez proximo passado, no municipio de Anajás, deu-se um lamentavel facto que impressionou vivamente quantos d'elle tiveram conhecimento.

N'aquelle logar pacato do interior é muito raro darem-se d'estes espectaculos, pois que a população d'alli é muito laboriosa, razão porque, quando apparece um acontecimento mais extraordinario, põe em alarme aquelle povo.

Eis o caso: José Braga, honrado seringueiro, sahindo de tarde da sua barraca com destino ás estradas de seringueira que explora, afim de recolher o leite, producto do seu trabalho constante, tendo de subir por um igarapé, metteu-se n'uma canoa e seguiu. Em meio do caminho, quando passava em frente d'uma barraca onde moravam os seus desafeiçados Antonio e Manuel de tal, foi, inopinadamente, attingido por um tiro de espingarda na cabeça que o prostrou dentro da canoa, morrendo instantaneamente. Não satisfeitos com este acto de barbaria, os terriveis facinorosos invadiram a canoa onde estava a infeliz victima, arrastaram o cadaver, para terra e alli separaram-lhe o craneo, os braços e as pernas e, abrindo o tronco, tiraram-lhe os intestinos e enterraram-nos! Depois d'esta terrivel selvageria, os sanguinarios facinorosos atiraram para a agua com as partes do corpo, assim decepadas e poseram-se em fuga. No dia seguinte viram-se á margem do rio grande quantidade de aves de rapina que chamou a attenção dos habitantes proximo ao local, reconhecendo logo tratar-se d'um cadaver, do qual já os urubás tinham tomado conta.

Levado o caso ao conhecimento da policia, esta promptamente reconheceu o cadaver, visto que a ceroula que a victima vestia na occasião do crime tinha as iniciaes J. B. As autoridades locais, pelas pesquisas que fizeram, poderam conseguir saber que o infeliz Braga tinha estes terriveis inimigos, e que alli, a não serem elles, mais ninguém lhe poderia fazer mal. Procurando-os, poderam prendel-os, bem como uma irmã dos terriveis assassinos que, sendo interrogada, com a maior sem cerimonia confessou o crime dos irmãos.



CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

- Sabbado—a menina Alberta Vicira dos Santos. Domingo—a ex.ª sr.ª D. Ida Martins Machado. Segunda feira a—ex.ª sr.ª D. Christina Pitta de Vasconcellos e o sr. João Victorino dos Santos Lima.

Carteira

Vimos aqui na semana passada o sr. dr. Antonio de Pinho Junior, distincto advogado da comarca de Monsanto.

Tambem aqui vimos, na passada segunda feira, os srs. Alfredo Manoel de Sá Villarinho, P.º Julio Barbeitos Pinto, Manoel José Domingues Machado, Augusto d'Abreu Rocha e Sá, Manoel P. d'Eca, Manoel d'Oliveira, dr. Antonio Joaquim Gonçalves de Figueiredo, José Augusto Cardoso, Gaspar Gomes Pinheiro, José Gregorio Duarte e Jeronymo Rodrigues Villarinho, estimaveis cavalheiros de Valladares e Vallinha, que vieram assistir á posse do sr. conselheiro Sebastião Avelino da Silva Dias, dignissimo delegado do procurador regio d'esta comarca.

Arrematação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartório do 3.º officio, va e á praça, para ser vendido em hasta publica, no dia 19 de fevereiro proximo, á porta do tribunal judicial, pelo maior lance acima da avaliação, o prédio seguinte: metade pró indeviso de uma casa de morada, telhada, sobradada, com uma corte, sem rocio, tendo ao nascente quatro videiras a cobrir o caminho de servidão, sita no lugar de Crastos, freguezia de Paderne, por 25000 rs.. Foi penhorado na execução movida pelo Ministerio Publico, a Theresa de Ro-

drigues de Moraes, Luiz Albano Rodrigues, solteiro, do lugar de Crastos, freguezia de Paderne, pela quantia de 318845 rs.. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, nos termos da lei. Melgaço, 26 de janeiro de 1905. Verifiquei. O Juiz de Direito, F. Pinto. O escrivão, Awelio Augusto Vaz.

peito, aonde o facalhão penetrara com violencia. A noticia do apparecimento do cadaver propalou-se seguidamente na villa, indo alguns habitantes assistir á autopsia, e entre elles notou-se a presença do cocheiro, o qual, logo que teve conhecimento do occorrido, apressou-se a chegar ao local, pois desejava saber se realmente se tratava do seu freguez, como era de presumir, attendendo ao que lhe confiara a mulher do Pedro. Apesar do estado disforme em que se encontrava a cabeça do cadaver, o cocheiro reconheceu-o de prompto, prestando todas as declarações que julgou necessario e acrescentando as informações que colhera da mulher do criminoso. Na villa, aonde o Pedro se encontrava, fez-se logo

Officina de Funileiro e Picheleiro DE JOÃO BAPTISTA REIS FUNDADA EM 1880 RUA DA CALÇADA—MELGAÇO Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia. Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas. Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'osde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto. Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado. Preços Limitadissimos GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA: 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves. 2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves. 3.º—Para a Quinta do Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agráo, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa. 4.º—Para a esplendida viveuda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida. 5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Banhada. 6.º—Para a casa da Carvalheira em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro. 7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.

drigues de Moraes, Luiz Albano Rodrigues, solteiro, do lugar de Crastos, freguezia de Paderne, pela quantia de 318845 rs.. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, nos termos da lei. Melgaço, 26 de janeiro de 1905. Verifiquei. O Juiz de Direito, F. Pinto. O escrivão, Awelio Augusto Vaz.



PAQUETES Para o Pará e Manaus sahirão de Leixões: amanhã o vapor Dona Maria e no dia 16 o vapor Clement.

Vinho Nutritivo de Larne Unico legitimamente autorisado pelo governo e pela junta de saude publico de Portugal, d'acordo com o regulamento legal, pelo consul geral de commercio do Brazil. E muito útil na convalescença de as doentes, augmento da nutricao, e para os doentes de natureza extraordinaria. Um caso de successo, representa um bom negocio. Acha-se á venda nas seguintes casas: ...

echo das declarações do cocheiro, e muita gente houve que quasi affirmava que o crime fôra praticado pelo Pedro, pois tratava-se de um brasileiro e o homem ultimamente avesava uns bons cobres... O taberneiro, aonde o criminoso se encontrava, fez-lhe sciente do que se dizia á bocca cheia, sendo logo interrompido pelo desgraçado que lhe apresentou uma narração fastidiosa, exactamente como a que já pespegara á mulher; e mais disse que no dia seguinte se apresentaria voluntariamente á justiça afim de prestar todas essas e outras declarações. Como o taberneiro se mostrasse importuno, e o seu interlocutor visse as coisas mal paradas, tratou de se pôr ao fresco, dirigindo-se para a aldeia.

O desgraçado viu-se perdido—já não havia a menor esperança, pois logo que fosse intimado para prestar as declarações, começavam a apouquental-o sobre a proveniencia do dinheiro que havia gasto, e... era d'uma vez um Pedro. E depois os signaes da facada... Tudo, tudo se lhe representava negro, surgindo-lhe a cada passo mil obstaculos, que afinal o impeliram a abraçar uma resolução, a unica que julgava salvadora da sua complicada situação:—fugir, e embarcar clandestinamente para o Brazil. Não se esprou em mais considerações—pensou apenas em ir a casa, mas tal ideia rapidamente foi repellido, pois fallecia-lhe o animo para se despedir da mulher e dos filhinhos. Abeirou-se do rio, procu-

rando um sitio d'onde pudesse atravessar sem perigo. Achou-o, pois em breve estava na Gallisa, tendo-lhe a agua apenas chegado á altura dos joelhos. Approximou-se da estação do caminho de ferro e com tanta sorte que d'ali a meia hora passava um comboio com destino a Vigo. Tirou bilhete. Logo que se apanhou em Vigo tratou de descansar, o que fez n'um modesto restaurante. Da parte de manhã, apenas sahira para a rua, não lhe foi difficil encontrar um engajador, com quem entabou as suas negociações. (8) (Continua).

LOJA NOVA DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES CONTRA O MILDIU Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel.....85000 rs. «Gaillet.....95000 rs. «Govet.....95000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro. Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO Para homem, senhora e creança Botas de vitella a.....25000 rs. Outras ditas a.....25000 rs. « « « « « 25200 rs. Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos « « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 300 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 1000 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO L. BELLENTE CAFE DA «BRAZILLEIRA.» Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SING» de machinas de costura. Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na LOJA NOVA DO ESTEVES MELGAÇO

JOALHERIA, OURIVESARIA E RELOJOARIA DE BARBOSA, ESTEVES & C. Comprim e trabalho nas melhores condições de ouro, prata e brilhantes. Concertam relógios, ouro e prata a menos 20% que qualquer outro. Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transacções. Não comprem n'outra casa sem primeiro verificarem a legalidade. 293, RUA DA PRATA, 295 LISBOA

A BRAZILEIRA CASA ESPECIAL DE CAFE DO BRASIL Telles & C. R. SA' DA BANDEIRA PORTO Especialidade e café superior do Brasil e Minas. Importado directamente. Vende-se em Melgaço na LOJA NOVA DO ESTEVES

**CAMISARIA FRANCESA**  
**A. MAGALHÃES DA SILVA**  
 103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103.  
**PORTO**

Camisetas, corollas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Grátis, pertencimentos e todos os artigos concernentes a camisarim.  
 Executam-se enxovais.

**PREÇOS FIXOS**  
 Encomenda telegraphica — PARAVISE.

**CARTÕES DE VISITA**  
 Desde 300 a 600 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**  
 DO

**"JORNAL DE MELGAÇO"**

**ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.**  
 Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

**CARTÕES DE LUTO**  
 Desde 600 a 800 réis o cento.

**PREÇOS MODICOS**

**Diogo Nunes Monteiro**  
 Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ancora.  
 Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.  
 Envia-se amostras.

**TOMOS MENSAES**  
 Contendo 5 fasciculos com mais de  
**20 MAGNIFICAS GRAVURAS**  
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.  
 Preço de cada tomo **300 réis 300**

**MANUEL PINHEIRO CHAGAS**  
**HISTORIA DE PORTUGAL**  
 Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMFIRE**. A mais util, mais luvuosa e mais barata de quantas publicações se tem lançado a cabo em Portugal.  
 Dirigir os pedidos de assinatura: — LISB. V. Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54. Livraria Moitinho, rua Augusto, 95. P. O. Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116. 7.º e a todas as livrarias do país.  
 Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitor á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

**FASCICULOS SEMANAES**  
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserido pelo menos  
**4 MAGNIFICAS GRAVURAS**  
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.  
 Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

**SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE**

Grandiosa e variada colleção de casimicas tanto nacionaes como estrangeiras  
**FATOS POR MEDIDA**  
**LINHOS E ATALHADOS DE GUIMARÃES**

Roupas brancas, para homem e senhora

**Alfaiateria e Camisaria Pernambuco**  
 152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154  
 PORTO  
 João da Silva Campos

**CONTRA A FOSSE JAMES**  
 Único medicamento autorizado pelo Conselho de Saude Publica da Brita para sustentar e melhorar a digestão. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações e principais benefícios de James reconhecidos pelos conselhos de Saude depositados nas principais Pharmacias.

**OURIVESARIA UNIÃO**  
 DE  
**MANOEL SIMÕES MAIA & C**  
 Praça do Commercio  
**MELGAÇO**

N'este estabelecimento, recentemente montado, fazem-se todos e quaesquer concertos em ouro, prata e relogios.  
 Tambem n'elle se encontra um variado sortido de objectos d'ouro e prata, a preços limitadissimos.  
 Compra-se sempre ouro e prata pelo mais alto preço, e vende-se por preços modicos.  
 Compram-se objectos usados e antigos e pedras preciosas.  
 Douram-se e prateiam-se quaesquer objectos e executa-se qualquer obra d'ouro e prata conforme se deseje.

**COLCHOARIA**  
 DE  
**Joaquim Peixoto Alves**

COFRES legtimos á prova de fogo.  
 FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.  
 CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.  
 LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.  
 COLCHOES e ENXERGÕES de palha, foitelho, lã, crina e summaima.  
 BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

**EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO**

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33  
 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133  
**PORTO**

**CONTRA A DEBILIDADE**  
 Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco  
 Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, e de facil absorção, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

**A AMBICÃO D'UM REI**  
 por **EDUARDO DE NORONHA**

Obra illustrada com numerosas gravuras coloridas por **MANUEL DE MACEDO** e **ROQUE GAMFIRE**, e impressa em magnifico papel.

**NOVA EDIÇÃO POPULAR**  
 Caderneta semanal de 16 paginas, 40 réis. Tomo menor 200 réis.  
 Um exemplar gratis a quem remetter adequadamente esta empresa a importancia de dez cadernetas ou tomos.

**BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES**  
 Aceitam-se pedidos de qualquer numero de cadernetas e tomos.

**A EDITORA** — Largo do Conde Barão 50 — LISBOA

Recisam-se agentes em todas as terras do continente, colonias e Brasil.